

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 305 | Sexta-feira, 19 de Abril de 2024 | Periodicidade: Semanal



Para criação de uma Agência Espacial no país, UEM e INCM unem esforços

O Governo moçambicano pretende criar uma Agência Espacial, um projecto de satélites, que, para a sua materialização, vai precisar de quadros moçambicanos altamente qualificados, principalmente com conhecimentos técnicos profundos na área de astrofísica.

Além da formação interna, esses quadros

deverão ser submetidos à especializações no exterior, incluindo formação nos níveis de mestrado e doutoramento, para que, então, o país seja capaz de acompanhar o desenho, as especificações e a construção do satélite.

Na manhã desta Quarta-feira (17/4), o Instituto Nacional das Comunicações e a UEM assinaram um memorando de

entendimento que, entre outros, visa a integração da UEM como instituição académica de referência, em todo esse processo de concepção, que vai culminar com a criação da primeira agência espacial do país.

O PCA do INCM, Eng. Tuaha Mote, quer que a UEM aprimore mais a formação de técnicos na área de astrofísica, por

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM apresenta projecto de apoio ao desenvolvimento sustentável dos municípios

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apresentou na XIII Reunião Nacional das Autarquias Locais, que teve lugar recentemente em Pemba, o Projecto ProMunicípio, uma iniciativa da universidade que visa contribuir para o desenvolvimento dos municípios através da realização de actividades de extensão desenvolvidas por docentes e estudantes desta instituição.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



considerar serem potenciais quadros a serem integrados em formações de especialização no exterior, na área de educação espacial e, dessa forma, poderem contribuir, a breve trecho, no desiderato do país, em se tornar, pela primeira vez, numa nação espacial.

Ainda no acto do memorando, o PCA da Autoridade Reguladora das Comunicações fez saber que, aquela instituição, conta com a capacidade técnica da UEM, para a realização de um estudo de pesquisa de mercado, para a implantação de uma quarta operadora de telefonia móvel a operar no mercado moçambicano.

Disse que, neste momento, as operadoras existentes não estão a avançar na implantação de infraestruturas de telecomunicações à velocidade que o Estado deseja, pelo que, a criação de uma quarta operadora, serviria para suprir essa lacuna em termos de cobertura, por forma a garantir a inclusão digital e melhorar a conectividade.

O estudo vai definir se existe demanda no mercado para uma quarta operadora que, devido à concorrência, poderia obrigar a redução dos custos das comunicações e melhorar os serviços.

“Temos que ter a certeza de que será um mercado rentável, porque ninguém investe



para perder dinheiro, por isso, se requer um estudo com dados científicos e validados, que vai determinar se o mercado permanece rentável, em caso de uma nova operadora”, frisou.

O dirigente da instituição reguladora das comunicações no país manifestou desejo de a Universidade Eduardo Mondlane se tornar no parceiro estratégico, com vista ao reforço da capacidade institucional daquele organismo.

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, garantiu que a instituição que dirige está dotada de capacidade técnica humana para cumprir, no espírito e na letra, os termos do

acordo assinado, entre os quais, a formação de técnicos superiores, mas reconheceu haver défice em termos de capacidade laboratorial, com destaque para as áreas das telecomunicações, alta computação e da inteligência artificial.

“São áreas que evoluem muito rapidamente e, se nós como instituição de formação não conseguirmos responder rapidamente, formaremos quadros que ficam sem integração no mercado”, disse.

Segundo o Reitor, a UEM tem quadros qualificados para realizar estudos com profundidade sobre o desenvolvimento do sector das telecomunicações.

Reitor reconhece desafios da modernização do equipamento médico na Clínica Universitária

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, defende que a Clínica Universitária enfrenta desafios que requerem a compreensão e a colaboração de todos funcionários, destacando a modernização dos equipamentos médicos e a melhoria dos serviços básicos, destaque para o sector da pediatria.

Explicou que a Universidade está ciente das dificuldades que a clínica enfrenta, no entanto, algumas terão soluções práticas, mas outras vão exigir um trabalho mais profundo.

“Pode ser uma faca de dois gumes, aumentarmos os serviços na perspectiva que os colegas pensam, o que não seria mau, mas, depois, piorarmos a nossa situação sob o ponto de vista de resposta. Ou melhoramos os serviços essenciais e termos a certeza de que estamos a dar passos firmes nesse sentido. Esta é uma perspectiva que precisa ser bem equilibrada”, explicou.



O dirigente reconheceu o esforço e dedicação dos agentes de saúde que, mesmo em meio as adversidades, se têm mantido firmes, dando o seu melhor para melhorar a qualidade dos serviços da Clínica.

“Mas queria reconhecer este trabalho que vocês têm estado a fazer, mesmo no meio de todos estes constrangimentos, quer a direcção da Clínica, quer os colegas, através da interação que fazem com o Ministério

da Saúde, através da Direcção de Saúde da Cidade, continuarem a se manterem firmes sob ponto de vista de resposta das vossas actividades.

O Reitor falava esta Quarta-feira, 17/04, por ocasião da visita à Clínica Universitária da UEM, visando se inteirar das dificuldades e desafios que esta unidade orgânica enfrenta.

UEM apresenta projecto de apoio ao desenvolvimento sustentável dos municípios

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apresentou, na XIII Reunião Nacional das Autarquias Locais, que teve lugar recentemente em Pemba, o Projecto ProMunicípio, uma iniciativa da Universidade que visa contribuir para o desenvolvimento dos municípios através da realização de actividades de extensão desenvolvidas por docentes e estudantes desta instituição.



Com o projecto, a UEM pretende ajudar na melhoria de prestação dos serviços municipais, através de aplicação do capital humano e seu *know-how*.

Falando na ocasião, o Reitor afirmou que o projecto compreende quatro componentes fundamentais, nomeadamente estudos e pesquisas para o desenvolvimento municipal, educação, comunicação e mobilização social para o desenvolvimento municipal, projectos de desenvolvimento municipal e parcerias estratégicas para o

desenvolvimento municipal.

“A componente de estudos e pesquisas compreende o suporte para a realização de estudos e pesquisas práticas para o levantamento de necessidades, compreensão dos problemas que afectam os municípios e a identificação de soluções com vista à sua resolução. A educação, comunicação e mobilização social estão viradas aos processos de educação dos municípios e da criação de um movimento de cidadãos, voltados para o engajamento em prol da resolução

dos problemas da cidade. A componente de Projectos é reservada ao desenvolvimento de projectos específicos para o desenvolvimento municipal, tais como obras de construção, reparação e restauro, maneio comunitário, planeamento urbano e de território, agricultura urbana e meio Ambiente. Na componente de parcerias estratégicas, tanto a Universidade como o Município deverão desenvolver parcerias estratégicas a nível nacional e internacional, para a mobilização de recursos que vão viabilizar a implementação do projecto”, explicou.

Manuel Guilherme Júnior interveio no evento com o tema “o papel da Academia na Governação e Desenvolvimento Municipal”, onde, para além de apresentação do projecto, destacou o papel da academia no desenvolvimento das sociedades.

O “Projecto ProMunicípios” é uma iniciativa interna, através da qual a UEM se coloca ao serviço das autarquias locais por via de um modelo de colaboração que poderá implicar na assinatura de vários memorandos de entendimento entre as autarquias e a UEM em função das necessidades específicas. Espera-se que a comunidade universitária, com realce para os especialistas de várias áreas temáticas e disciplinares possam, de forma conjunta, apoiar as autarquias na identificação e formulação de soluções de governação e desenvolvimento municipal.

BAILE DE CALOIROIS 2024:

Novos ingressos chamados a aprofundarem cidadania responsável

A Vice-Reitora académica da UEM, Prof^a. Doutora Amália Uamusse, disse aos novos ingressos que estes são chamados a aprofundarem a cidadania responsável, valores como ética, integridade e respeito pela dignidade humana.

Apelou aos novos ingressos que encontrem na UEM o espaço para moldar e consolidarem-se como seres humanos e cidadãos

do mundo, que promovam e pratiquem os valores estudantis e patrióticos defendidos pelo patrono da Universidade.

A dirigente, que falava durante a realização do Baile de Caloiros, na passada Sexta-feira (12/04), fez saber aos novos ingressos que, durante a formação, serão desafiados a aprimorarem os instrumentos de identificação e solução dos problemas que afectam a humanidade, tal como os desafios



Prof^a. Doutora Amália Uamusse

impostos pelas mudanças climáticas e a necessidade de promover um desenvolvimento sustentável.

Segundo a Vice-Reitora, a resposta a estes desafios requer mentes curiosas e dotadas de pensamento crítico e o respeito pela diversidade de ideias. “Por isso, aproveitem a oportunidade de estarem na UEM para explorarem os vossos interesses, desenvolver habilidades e forjar amizades duradouras”, disse.

Disse que a comunidade estudantil da UEM é um mosaico do país enriquecido pela representatividade de estudantes de outros países que, anualmente, procuram a Universidade.

Lembrou que, durante a formação, além da obtenção de conhecimentos científicos, os estudantes possam também partilhar experiências e viverem momentos únicos e marcantes, tal como foi a realização do Baile



de Caloiros.

Para o Presidente da AEU, Onório Púnguè, o Baile de Caloiros, tratou-se de uma noite especial de confraternização com os novos

ingressos.

Além de muita dança e momentos de confraternização, o Baile de Caloiros culminou com a eleição do “Rei” e da “Rainha”.

Clínica Fitossanitária dinamiza investigação na UEM

A UEM criou, recentemente, uma Clínica Fitossanitária, que dinamiza os trabalhos de investigação e extensão inerentes ao diagnóstico de doenças de plantas, análise de solos e do material de propagação de pragas.

Trata-se de uma unidade orgânica da Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, que ainda não foi oficialmente inaugurada, mas que já desenvolve actividades, com destaque para o auxílio a produtores e técnicos da Universidade e de outras instituições, na busca de soluções dos principais problemas de praga, doenças e infestantes que interferem no processo produtivo.

O responsável pela Clínica Fitossanitária, Prof. Doutor Tomás Chiconela, disse que, para um bom diagnóstico de doenças e pragas, as amostras devem chegar à clínica frescas, porque as amostras mal colhidas dificultam a identificação de patologias. Após

a identificação, é recomendado ao agricultor o que deve ser feito para combater a praga.

“Fazemos actividades de campo no sentido de, se um agricultor vier ter connosco, e tiver um problema, as vezes, mandamos os nossos técnicos para recolher a amostra e, vezes sem conta, temos recebido amostras que não foram bem colhidas. Adicionalmente, há casos em que nos enviam uma praga ou uma doença que é nova no país e, nesse sentido, acabamos resvalando para a investigação que é procurar saber como é que se pode fazer o controlo desta mesma doença.”

Por sua vez, a Prof^a Doutora Laura Canhanga, Investigadora do ramo, explicou, explicou que, ao receberem as amostras, faz-se uma avaliação preliminar para identificar as causas do problema, que pode ser feita de forma morfológica ou molecular.

“Actualmente, a clínica faz a identificação com base nas características morfológicas e, no caso da identificação molecular, as amostras são encaminhadas para o Centro de Biotecnologia, e por causa disso, este processo leva mais tempo, se comparado com a identificação morfológica”, explicou.

A investigadora disse ainda que as doenças e as pragas nas culturas dificilmente ocorrem de forma isolada, i.e., normalmente é tudo junto. A título de exemplo, a clínica recebeu amostras de roseiras, cujo problema principal era doença e praga.

A clínica fitossanitária conta com a parceria do Centro de Biotecnologia da UEM, Departamento de Sanidade Vegetal e apoio de especialistas da área de protecção.



Prof.ª Doutora Laura Canhanga



Prof. Doutor Tomás Chiconela

Participe !

13ª
Conferência da Sociedade Africana de Ciências Agrónomicas
 Da pesquisa a soluções práticas

Pré-Anúncio

Construindo o Futuro de África:

Investigação e Inovação Agrícola para a Transformação Agrária, Resiliência e Inclusão

16 a 19 Setembro 2024

Local: Campus Principal da Universidade Eduardo Mondlane
 Maputo, Moçambique

Tema 1

Sistemas de produção agrícola

Sistemas de produção sustentáveis e eficientes, desde o plantio até ao processamento, comercialização e consumo.

- Tópicos:**
- Melhoramento de plantas, biotecnologia e sistemas de sementes.
 - Sistemas alimentares e segurança nutricional.
 - Agro-processamento.
 - Sistemas e tecnologias de produção modernos (agricultura digital, mecanização).
 - Culturas para energia limpa.
 - Culturas marginalizadas e emergentes.

Tema 2

Resiliência

Reduzir o impacto das mudanças climáticas, dos riscos naturais e das catástrofes relacionadas ao clima.

- Tópicos:**
- Criação de variedades tolerantes ao stress climático.
 - Mudanças climáticas e resiliência dos sistemas agrícolas.
 - Saúde, fertilidade e manejo do solo.
 - Agricultura sustentável e regenerativa.
 - Protecção vegetal, manejo integrado de pragas e biossegurança.
 - Gestão da água.

Tema 3

Inclusão

Participação das mulheres e dos jovens na agricultura e no mercado.

- Tópicos:**
- Agronegócio, empreendedorismo e sistemas de mercado inclusivo.
 - Agricultura de pequena escala e inclusão na comercialização.
 - Abordagens inclusivas de género para a adopção de tecnologias e literacia financeira.
 - Inclusão do género no acesso aos recursos, à formação e às oportunidades de mercado.
 - Envolvimento dos jovens na agricultura.
 - Sistemas de conhecimento agrícola.
 - Políticas para a transformação agrícola.

Comissão Organizadora Local

Coordenadora do LOC: Prof.ª, Dr.ª, Amélia Sidumo
Presidente da ACSS : Prof.ª, Dr.ª, Luísa Santos
Secretariado: Sr. Cremildo Chiconela and Sr.ª, Kiara Dimande
Endereço: Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal, Universidade Eduardo Mondlane, Maputo Moçambique
Email: acss2024@uem.mz
Telefone: (+258) 867800264
Página Web : https://acss2024.uem.mz



ESNEC realiza seminário de divulgação de resultados de pesquisas

A Escola Superior de Negócios e Empreendedorismo de Chibuto (ESNEC) realizou, no dia 12 de Abril, o seminário de divulgação de resultados de pesquisas no âmbito dos fundos competitivos para estudantes. A criação dos fundos competitivos internos para estudantes surge em resposta ao plano estratégico da UEM que visa transformar a mesma em uma universidade de investigação. O objectivo desse fundo é desenvolver,

nos estudantes, o gosto pela investigação e contribuir para o desenvolvimento sustentável do país, com base na geração do conhecimento.

No seminário organizado pelo Pelouro de Investigação e Extensão, os 06 estudantes detentores de melhores projectos de pesquisa seleccionados na 2ª edição dos fundos competitivos internos apresentaram os resultados de suas pesquisas. O seminário



Dra. Joana Manuel Matusse Joaquim

serviu também para apresentação de resultados de estudos que vêm sendo desenvolvidos por docentes da ESNEC.

Na sua intervenção, a Directora da ESNEC, Doutora Joana Manuel Matusse Joaquim, afirmou que os resultados das pesquisas divulgadas no evento serão colocados ao consumo da sociedade, através da sua publicação em revistas científicas de revisão de pares e felicitou aos estudantes por terem conseguido, de forma competitiva, o financiamento para as suas pesquisas.



Museu Nacional da Moeda apresenta nova estética

O Museu Nacional da Moeda, unidade orgânica da Universidade Eduardo Mondlane, apresenta uma nova estética e beleza, fruto da restauração das suas fachadas externas, trabalhos desenvolvidos no âmbito das celebrações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

A entrega oficial deste edifício histórico, após a renovação da pintura, decorreu, esta Quinta-feira, tendo sido testemunhada pelos parceiros da iniciativa, nomeadamente Conselho Municipal da Cidade de Maputo, Empresa CIN e Movimento Artístico de Moçambique.

Na ocasião, a Directora da Cultura na UEM, Mestre Cátia Filipe, afirmou que as chuvas que tem assolado a cidade de Maputo demonstram que a palavra-chave deve ser “resiliência”, explicando que o edifício do Museu Nacional da Moeda é exemplo dessa resiliência.

“A nossa casa não estava amarela e passou a ter esta estética graças aos parceiros. Por isso, agradecemos por devolverem a beleza do edifício, que é de valor arquitectónico enorme e histórico, pois qualquer um que chega à Baixa de Maputo e procura saber onde fica a casa amarela”, reconheceu.

Por sua vez, o Vereador de Educação, Cultura e Desporto, Doutor Osvaldo Fakir, exortou aos municípios a se engajarem na preservação do património cultural, explicando que o património caracteriza a essência humana da sociedade.

“Constitui um dos principais objectivos



estratégicos do Conselho Municipal valorizar e preservar o património, deste modo, testemunhamos, hoje, com satisfação, a entrega deste edifício, acto que resulta dos trabalhos de restauração das suas fachadas externas”.

O Vereador reiterou que, actualmente, vive-se num contexto de emergências climáticas, conflitos e catástrofes naturais, que colocam o desafio de se reflectir sobre as práticas para a conservação, valorização e preservação do património cultural moçambicano no geral e da cidade de Maputo em particular.

Refira-se que, este ano, as celebrações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de Abril) decorrem sob o lema: “Catástrofes e Conflitos à Luz da Carta de Veneza”.



Dário Monteiro defende a promoção do futebol feminino

A antiga estrela da selecção nacional de futebol, Dário Monteiro, defende a necessidade de se promover, ainda mais, o futebol feminino, argumentando que já é tempo de experimentar a qualificação no campeonato mundial do género.

O ex-jogador dos “Mambas” afirmou que, nas escolas nacionais, existem muitas meninas com talento para jogar futebol e que precisam de um pequeno investimento como incentivo para abraçar a carreira.

“Temos que colocar material desportivo nas escolas para incentivar a prática do futebol feminino. Aí vamos descobrir, por exemplo, que temos 20 meninas de 13 anos de idade com talento para aprender a jogar profissionalmente. Nos bairros, joga-se a bola e não futebol, daí que é preciso aprender certas directrizes de como se joga bom futebol”, disse.

Dário Monteiro falava, recentemente, no Campus Principal, durante uma palestra subordinada ao tema “O ABC da Comunicação Organizacional: Caso da Black Bulls”, organizada pelo Núcleo de Estudantes da



Escola Superior de Ciências de Desporto da UEM.

Afirmou que pode ser mais fácil qualificarmos-nos ao mundial com a equipa feminina do que com masculina, tal como tem sido nas outras modalidades desportivas, o que, no seu entendimento, justifica a necessidade de se apostar no Futebol Feminino.

Por sua vez, o Director de Comunicação da Black Bulls, Nuno Sousa, defendeu que as universidades têm também um papel

crucial na promoção do desporto, particularmente do futebol feminino, reiterando que há muito talento que pode surgir de uma instituição como é o caso da ESCIDE.

“Agora, as escolas são também importantes porque alguns professores de educação física, apaixonados pela modalidade, pertencem a clubes. Muitas vezes, o que fazem é relatar aos treinadores que viram um ou dois jogadores que podem ter talento para o futebol profissional”, alertou.

FICHA TÉCNICA

Director: Mário Fonseca
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



Centro de Estudos Industriais,
Segurança e Ambiente (CEISA)

V Edição

Curso de curta duração com direito a certificado Fundamentos de Saúde, Segurança no Trabalho



29 Abril-03 Maio
3 horas por dia (17-20H)



CEISA-UEM
Rua Joseph Ki-Zerbo

Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Saúde e Segurança no Trabalho
- Sinalização de Segurança
- Introdução a Tipos de Agentes de Riscos Ocupacionais e Ambientais
- Segurança no Trabalho em Espaços Confinados
- Respostas a Situações de Emergência
- Explosões e Incêndios
- Relatório de Investigação de Acidentes de Trabalho

Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. **Os 5 primeiros inscritos terão 10% de desconto.**

Para mais informações:
86 666 7120/ ceisa@uem.mz

Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

Modelo de formação:

Online

Custo: 7.000,00 MZN

Dados bancários:

Domicilio: Banco Millennium BIM

Conta: 1170015

NIB: 000100000000117001557

Titular: UEM-CEISA

Moeda: MZN

inscrição até:

29 de Abril de 2024
Vagas limitadas

Nota: O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.